

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	70
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	71
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	84.482.793
Preferenciais	0
Total	84.482.793
Em Tesouraria	
Ordinárias	309.203
Preferenciais	0
Total	309.203

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2014	Dividendo	24/06/2014	Ordinária		0,00681

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	912.495	933.737
1.01	Ativo Circulante	6.111	5.245
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	669	27
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.811	4.811
1.01.07	Despesas Antecipadas	357	249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	274	158
1.02	Ativo Não Circulante	906.384	928.492
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	126	124
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	126	124
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	115	124
1.02.01.09.04	Outros Ativos	11	0
1.02.02	Investimentos	906.183	928.286
1.02.03	Imobilizado	4	4
1.02.04	Intangível	71	78

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	912.495	933.737
2.01	Passivo Circulante	1.009	938
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	181	181
2.01.02	Fornecedores	228	165
2.01.03	Obrigações Fiscais	26	18
2.01.05	Outras Obrigações	574	574
2.01.05.02	Outros	574	574
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	574	574
2.02	Passivo Não Circulante	8.977	10.498
2.02.02	Outras Obrigações	8.977	10.498
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.977	10.498
2.03	Patrimônio Líquido	902.509	922.301
2.03.01	Capital Social Realizado	615.596	615.586
2.03.02	Reservas de Capital	230.668	232.116
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.848	2.110
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	62.093	72.489

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.886	-10.066
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.296	-11.892
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-1.289	-11.885
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-7	-7
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	79
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.590	1.747
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.886	-10.066
3.06	Resultado Financeiro	-72	300
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.958	-9.766
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.958	-9.766
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.958	-9.766
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,09448	-0,11611
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,09448	-0,11577

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.958	-9.766
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.396	-1.951
4.02.01	Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	-10.396	-1.951
4.03	Resultado Abrangente do Período	-18.354	-11.717

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.037	-2.179
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.361	-1.537
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-7.958	-9.766
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7	7
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	6.590	-1.747
6.01.01.04	Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	0	10.022
6.01.01.08	Provisões diversas e outros	0	-53
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.676	-56
6.01.02.03	Impostos, taxas e contribuição a recuperar	0	-162
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-108	37
6.01.02.05	Fornecedores	63	19
6.01.02.06	Partes relacionadas	-1.521	0
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-110	50
6.01.03	Outros	0	-586
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-586
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.117	-8.176
6.02.02	Adições de investimentos em controladas	-4.583	-10.106
6.02.04	Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos	9.700	1.930
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.438	0
6.03.01	Contribuição de capital	10	0
6.03.02	Ações em tesouraria	-1.448	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	642	-10.355
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27	11.079
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	669	724

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	615.586	232.116	2.110	0	72.489	922.301
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.586	232.116	2.110	0	72.489	922.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10	-1.448	0	0	0	-1.438
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.448	0	0	0	0
5.04.08	Aumento da reserva de capital por conta do pagamento a empregados com base em ações	10	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.958	-10.396	-18.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.958	0	-7.958
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.396	-10.396
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-10.396	-10.396
5.07	Saldos Finais	615.596	230.668	2.110	-7.958	62.093	902.509

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.022	0	0	0	10.022
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por conta de direito de ações a empregados	0	10.022	0	0	0	10.022
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.766	-1.951	-11.717
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.766	0	-9.766
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.951	-1.951
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.951	-1.951
5.07	Saldos Finais	615.529	234.137	0	-11.651	39.327	877.342

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-722	-941
7.02.04	Outros	-722	-941
7.03	Valor Adicionado Bruto	-722	-941
7.04	Retenções	-7	-7
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7	-7
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-729	-948
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.590	2.268
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.590	1.747
7.06.02	Receitas Financeiras	0	521
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-7.319	1.320
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-7.319	1.320
7.08.01	Pessoal	639	11.086
7.08.01.04	Outros	639	11.086
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	639	1.064
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em ações	0	10.022
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.958	-9.766
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.958	-9.766

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.603.105	1.638.014
1.01	Ativo Circulante	217.657	240.798
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	62.231	81.575
1.01.03	Contas a Receber	70.829	75.209
1.01.04	Estoques	32.934	38.026
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.344	31.716
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.641	9.206
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.678	5.066
1.02	Ativo Não Circulante	1.385.448	1.397.216
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.390	44.725
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.860	5.915
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.147	13.630
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.147	13.630
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.383	25.180
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	13.032	11.929
1.02.01.09.04	Outros Ativos	12.351	13.251
1.02.03	Imobilizado	328.464	329.787
1.02.04	Intangível	1.012.594	1.022.704

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.603.105	1.638.014
2.01	Passivo Circulante	249.258	264.679
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.754	42.470
2.01.02	Fornecedores	67.627	75.022
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.203	23.278
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.986	69.379
2.01.05	Outras Obrigações	67.688	54.530
2.01.05.02	Outros	67.688	54.530
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	574	574
2.01.05.02.04	Receita Diferida	4.599	5.160
2.01.05.02.05	Parcelamento de aquisições de empresas	25.725	25.377
2.01.05.02.06	Parcelamento de aquisição de direitos de pontos comerciais	21.753	14.578
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	15.037	8.841
2.02	Passivo Não Circulante	451.338	451.034
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	266.262	256.642
2.02.02	Outras Obrigações	83.549	92.487
2.02.02.02	Outros	83.549	92.487
2.02.02.02.03	Parcelamento de aquisições de empresas	34.099	34.285
2.02.02.02.04	Receita Diferida	4.848	5.397
2.02.02.02.05	Parcelamento de aquisição de direitos de pontos comerciais	42.000	50.100
2.02.02.02.06	Outros Passivos Circulantes	2.602	2.705
2.02.03	Tributos Diferidos	85.952	85.321
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.952	85.321
2.02.04	Provisões	15.575	16.584
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.575	16.584
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	902.509	922.301
2.03.01	Capital Social Realizado	615.596	615.586
2.03.02	Reservas de Capital	230.668	232.116
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.848	2.110
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	62.093	72.489

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	367.044	317.245
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-255.554	-228.470
3.03	Resultado Bruto	111.490	88.775
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-106.697	-88.959
3.04.01	Despesas com Vendas	-64.344	-50.575
3.04.01.01	Despesas de vendas e operacionais	-64.344	-50.575
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-48.740	-46.436
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-34.783	-35.617
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-13.957	-10.819
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.492	8.525
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-105	-473
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.793	-184
3.06	Resultado Financeiro	-8.601	-5.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.808	-5.184
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.150	-4.582
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.958	-9.766
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.958	-9.766
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.958	-9.766
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,09448	-0,11611
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,09448	-0,11577

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.958	-9.766
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.396	-1.951
4.02.01	Ajuste de conversão de subsidiárias no exterior	-10.396	-1.951
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-18.354	-11.717
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.354	-11.717

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.097	12.180
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.687	31.578
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	-7.958	-9.766
6.01.01.02	Depreciação e amortização	24.830	21.079
6.01.01.03	Receitas diferida apropriada	-1.500	-2.128
6.01.01.04	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-510	-1.644
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	4.150	4.582
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	7.550	3.814
6.01.01.08	Baixa no ativo imobilizado e intangível	1.007	452
6.01.01.09	Provisões diversas e outros	5.118	5.167
6.01.01.10	Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	0	10.022
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.319	-9.030
6.01.02.01	Contas a Receber	3.435	-1.749
6.01.02.02	Estoques	4.827	526
6.01.02.03	Impostos, taxas e contribuições a recuperar	1.424	437
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-2.623	-3.111
6.01.02.05	Fornecedores	-7.210	-5.554
6.01.02.06	Verbas e acordos comerciais	470	3.037
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-3.642	-2.616
6.01.03	Outros	-14.271	-10.368
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.823	-4.899
6.01.03.02	Juros pagos	-7.448	-5.469
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.059	-21.271
6.02.03	Adições de ativos intangíveis	-8.853	-3.268
6.02.04	Adições de imobilizado	-21.206	-18.003
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.112	-4.415
6.03.01	Contribuição de capital	10	0
6.03.02	Amortização de empréstimos	-5.939	-4.780
6.03.03	Adições de empréstimos	3.265	365
6.03.04	Ações em tesouraria	-1.448	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-270	238
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.344	-13.268
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	81.575	52.163
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	62.231	38.895

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.586	232.116	2.110	0	72.489	922.301	0	922.301
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.586	232.116	2.110	0	72.489	922.301	0	922.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10	-1.448	0	0	0	-1.438	0	-1.438
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.448	0	0	0	-1.448	0	-1.448
5.04.08	Aumento da reserva de capital por conta do pagamento a empregados com base em ações	10	0	0	0	0	10	0	10
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.958	-10.396	-18.354	0	-18.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.958	0	-7.958	0	-7.958
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.396	-10.396	0	-10.396
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-10.396	-10.396	0	-10.396
5.07	Saldos Finais	615.596	230.668	2.110	-7.958	62.093	902.509	0	902.509

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037	0	879.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037	0	879.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.022	0	0	0	10.022	0	10.022
5.04.08	Aumento da Reversa de Capital por Conta de Direito de Ações a Empregados	0	10.022	0	0	0	10.022	0	10.022
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.766	-1.951	-11.717	0	-11.717
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.766	0	-9.766	0	-9.766
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.951	-1.951	0	-1.951
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.951	-1.951	0	-1.951
5.07	Saldos Finais	615.529	234.137	0	-11.651	39.327	877.342	0	877.342

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	397.625	348.855
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	391.276	340.415
7.01.02	Outras Receitas	6.492	8.525
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-143	-85
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-200.746	-173.654
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-142.045	-124.588
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.510	-24.169
7.02.04	Outros	-29.191	-24.897
7.03	Valor Adicionado Bruto	196.879	175.201
7.04	Retenções	-24.830	-21.079
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.830	-21.079
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	172.049	154.122
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.059	1.030
7.06.02	Receitas Financeiras	1.059	1.030
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	173.108	155.152
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	173.108	155.152
7.08.01	Pessoal	109.130	106.381
7.08.01.01	Remuneração Direta	107.330	94.491
7.08.01.04	Outros	1.800	11.890
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.800	1.868
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	0	10.022
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.382	26.643
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.554	31.894
7.08.03.01	Juros	7.550	3.814
7.08.03.02	Aluguéis	36.004	28.080
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.958	-9.766
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.958	-9.766



DIVULGAÇÃO 1T14
RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação de Resultados do 1T14



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

Este trimestre, gostaríamos de começar a nossa mensagem aos acionistas de uma forma diferente. Antes de comentarmos os fatos ocorridos no trimestre e/ou as nossas perspectivas, daremos boas-vindas a todos os colaboradores envolvidos com Margaritaville, a nossa nova operação de restaurantes adquirida em Abril e que marca a entrada da IMC nos Estados Unidos.

Voltando aos nossos resultados, tivemos muitos motivos para acreditar que a companhia está no caminho certo para confirmarmos as nossas expectativas de um 2014 mais positivo do que 2013.

As nossas vendas de mesmas lojas (SSS) voltaram a crescer dois dígitos, com o segmento de aeroportos produzindo impressionantes 16% de crescimento. Aqui é importante ressaltar que as nossas operações do Caribe contribuíram significativamente para atingir esse número e que Porto Rico mostrou números satisfatórios pela primeira vez desde o IPO. Com isso acreditamos que a nossa tendência de vendas continuará bastante forte. Outro ponto positivo no desempenho de vendas veio do melhor resultado do segmento de Shopping Centers, onde atingimos SSS de 3,6%.

Nossa margem bruta cresceu 240bps em relação ao 1T13, fruto do nosso já reconhecido trabalho na melhoria no percentual relativo ao custo de matéria prima (12º trimestre consecutivo de melhoria) e também pela diluição de nossas despesas relativas à mão de obra, que melhoraram 100 bps em relação ao 1T13.

As nossas despesas Gerais e Administrativas diminuíram 90bps em relação ao 1T13, conforme havíamos comentado que faríamos nos últimos relatórios. Reavaliamos criteriosamente o nosso *top management* e encontramos algumas posições que já não se enquadravam mais nessa atual fase da companhia. Algumas decisões foram muito difíceis de serem tomadas, porém necessárias. Com isso, acreditamos que além de reduzir um valor considerável em salários e encargos, diminuimos duplicidades que existiam e ganharemos agilidade na tomada de decisões daqui para frente. Agradecemos àqueles que nos ajudaram a escrever a história da IMC e desejamos boa sorte a todos.

Por fim, gostaríamos de lembrar ao mercado que, nesse trimestre, as lojas dos novos aeroportos concessionados serão abertas e a IMC está dentro do cronograma para que sejam inauguradas antes da Copa do Mundo de Futebol. Acreditamos que principalmente no segmento de aeroportos, esse evento deverá ajudar a impulsionar as nossas vendas e ampliar a visibilidade das nossas marcas. Além disso, nesse segmento serão inaugurados o 1º Red Lobster e o 1º Olive Garden da companhia, marcas que já despontam como grande sucesso nas redes sociais.

Nas próximas paginas, comentaremos os nossos resultados mais detalhadamente, inclusive com um *disclosure* mais aberto da nossa linha de despesas, ampliando a nossa transparência com o mercado e melhorando a nossa comunicação.

Agradecemos também aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores por estarem juntos conosco na busca de aprimorar a nossa Companhia constantemente.

A Administração

Divulgação de Resultados do 1T14



- **Cotação IMCH3 em 31.03.2014**
R\$17,22
- **Valor de Mercado em 31.03.2014**
R\$1,45 bilhão
USD 641 milhões
- **Teleconferência de Resultados**
Terça-feira, 13 de maio de 2014

Português

Horário: 11h00 (Brasília)

10h00 (USET)

Telefone de Conexão: +55 (11) 3728-5971 /

3127-4971

Código: IMC

Inglês

Horário: 12h30 (Brasília)

11h30 (USET)

Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776

Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**
www.internationalmealcompany.com/ri
- **CEO:** Javier Gavilán
- **CFO:** Julio Millan
- **Diretor de RI:** Neil Amereno
- **Contato**
ri@internationalmealcompany.com
Tel.: +55 (11) 3041-9628

VENDAS DE MESMAS LOJAS CRECEM 10,3 % E IMPULSIONAM OPERAÇÃO DA IMC

São Paulo, 12 de maio de 2014. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do primeiro trimestre do ano de 2014. As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

A receita líquida total da Companhia foi de R\$367,0 milhões no 1T14, com crescimento de 15,7% vs. o mesmo período do ano anterior.

As vendas de mesmas lojas (SSS) cresceram 10,3% em relação ao 1T13, com destaque para o segmento de aeroportos que cresceu 16,0%.

A margem bruta atingiu 30,4%, 240 bps acima do mesmo período do ano passado, com diluição tanto de mão de obra quanto de custo de matéria prima.

As despesas gerais e administrativas (G&A) apresentaram uma diluição de 90 bps em relação ao 1T13.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 1º de abril de 2014, a companhia finalizou a transação para a compra dos restaurantes sob a bandeira MargaritaVille, marcando a entrada da IMC no mercado norte americano.

Divulgação de Resultados do 1T14



RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	1T14	1T13	Var. (%) 1T14/1T13
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	384	357	7,6%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS ¹)	318,1	288,5	10,3%
RECEITA LÍQUIDA	367,0	317,2	15,7%
LUCRO BRUTO	111,5	88,8	25,6%
MARGEM BRUTA (%)	30,4%	28,0%	2,4 p.p.
DESPESAS DA OPERAÇÃO E ADMINISTRATIVAS	(97,4)	(77,6)	25,5%
EBITDA Ajustado ²	38,9	32,2	20,9%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	10,6%	10,1%	0,5 p.p.
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO ³	24,8	21,1	17,7%
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS ⁴	(9,3)	(11,3)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(8,6)	(5,0)	72,0%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4,2)	(4,6)	-9,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(8,0)	(9,8)	n/a
MARGEM LÍQUIDA (%)	-2,2%	-3,1%	0,9 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(3) O item inclui R\$10,8 milhões correspondentes a depreciação contabilizada no custo de mercadorias (R\$ 10,3 milhões no 1T13) e R\$14,0 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas com o Despesas Operacionais (R\$ 10,8 milhões no 1T13).

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios e projetos de reorganização.

Divulgação de Resultados do 1T14



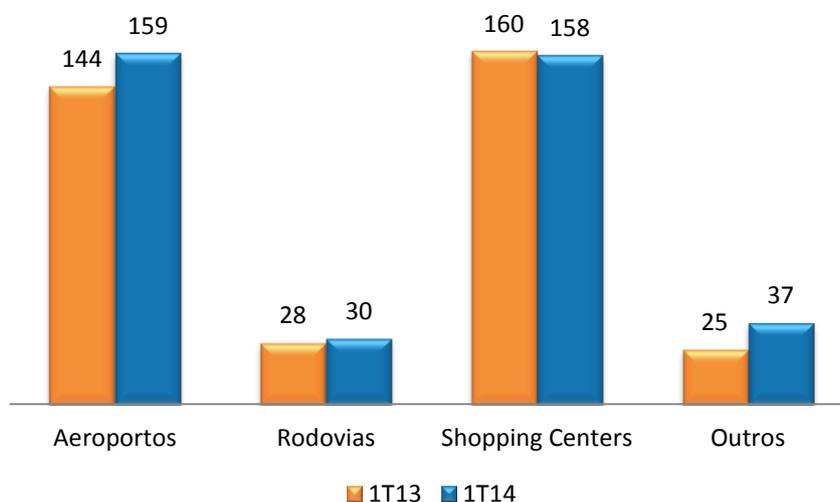
EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o trimestre com 384 lojas, contra 357 no 1T13 e 386 no final de 4T13. A diminuição líquida no número de lojas correspondeu ao fechamento líquido de 4 lojas em aeroportos, parte do nosso, já anunciado, processo de remanejamento em alguns aeroportos e da abertura de 2 novas lojas no segmento de shoppings.

No ano de 2014, o nosso principal momento de expansão ocorrerá no 2º trimestre, onde temos aproximadamente 26 novas lojas a serem entregues nos novos terminais que estão sendo construídos nos aeroportos concessionados no Brasil, sem contar as lojas sob a bandeira MargaritaVille que entrarão na base no mesmo período.

No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 0,8 mil m² no trimestre e 9 mil m² nos últimos 12 meses. O menor crescimento foi dado pela abertura negativa de lojas nesse trimestre, que será revertida já no 2º trimestre de 2014.

Número de Lojas por Segmento



Divulgação de Resultados do 1T14



RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	1T14	1T13	Var. (%)
Aeroportos	149,3	121,1	23,3%
Rodovias	114,5	102,5	11,7%
Shopping Centers	80,9	78,8	2,7%
Outros	22,3	14,9	49,6%
Total Receita Líquida	367,0	317,2	15,7%

No 1T14 a receita líquida da Companhia atingiu R\$367,0 milhões, representando um aumento de 15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 11,4% se excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da Companhia foram impulsionadas principalmente pelo aumento das nossas vendas de mesmas lojas e pelo crescimento no número de lojas.

O setor de aeroportos continua sendo o nosso grande impulsionador de crescimento, onde as vendas cresceram 23,3%. Na página seguinte, na parte de vendas de mesmas lojas, falaremos desse crescimento mais detalhadamente.

O crescimento de 49,6% em "Outros segmentos" é fruto principalmente da aquisição da Rede Gino's no 2T13 no México, que até o momento não está considerada como vendas de mesmas lojas.

No segmento de rodovias, as vendas no 1T14 relativas à alimentação cresceram 11,5% e as relativas à gasolina cresceram 12,1% em relação ao mesmo período do ano passado, ou 11,7% no total. Esse crescimento se deve por uma nova loja e principalmente pelo nosso bom desempenho de vendas em mesmas lojas. A nova loja citada encontra-se na rodovia Castelo Branco e foi aberta em dezembro.

No segmento de shopping centers, nesse trimestre, as nossas vendas totais ficaram abaixo da nossa venda de mesmas lojas. Esse raro fenômeno ocorreu devido ao fechamento de lojas que tivemos, principalmente no 2º semestre de 2013. Acreditamos que o fechamento dessas lojas gera valor ao acionista, uma vez que elas eram deficitárias e com baixa probabilidade de recuperação.

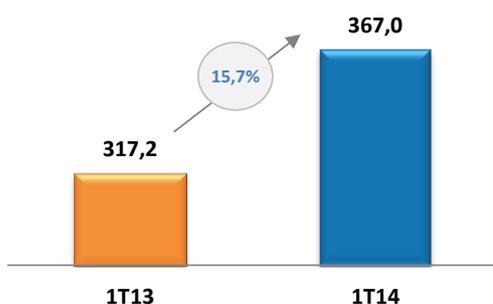
Os segmentos de aeroportos e rodovias representaram 71,9% das vendas no 1T14, versus 70,5% no mesmo período de 2013. O incremento na participação desses segmentos na composição total de vendas faz parte da nossa já anunciada estratégia e assim que as novas lojas aeroportuárias, que serão abertas nos novos terminais, começarem a performar, esse percentual deverá ser um pouco mais expressivo.

Divulgação de Resultados do 1T14

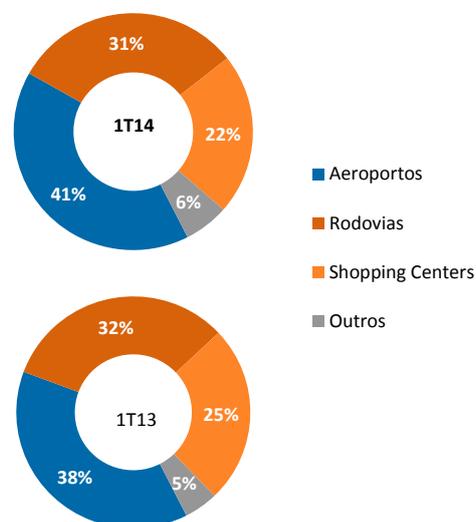


Como já citado acima, nossa estratégia está focada principalmente no crescimento do setor de aeroportos, onde enxergamos muitas oportunidades devido às transformações que o setor está passando.

Receita Líquida
(R\$ Milhões)



Receita Líquida por Segmento



VENDAS TOTAIS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	1T14	1T13	Var. (%)
Alimentação	64,0	57,4	11,5%
Gasolina	50,5	45,1	12,1%
Vendas Totais	114,5	102,5	11,7%

Divulgação de Resultados do 1T14



VENDAS MESMAS LOJAS

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	1T14	1T13	Var. (%)
Aeroportos	117,5	101,3	16,0%
Rodovias	112,3	102,5	9,6%
Shopping Centers	72,9	70,4	3,6%
Outros	15,4	14,3	7,7%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	318,1	288,5	10,3%

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

No 1T14 as vendas em mesmas lojas atingiram R\$318,1 milhões, representando um aumento de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de aeroportos, as vendas de mesmas lojas cresceram bem em praticamente todos os países, mas o efeito principal se deu em Porto Rico, onde as primeiras lojas no novo terminal começaram a ser computadas como vendas de mesmas lojas, impulsionando assim o resultado nesse trimestre. Ainda estamos finalizando os remanejamentos naquele país e por isso preferimos ser cautelosos por mais um tempo antes de dar uma melhor visibilidade sobre as vendas nesse mercado.

Seguindo a tendência dos trimestres anteriores, os segmentos de aeroportos e rodovias se destacaram com 16,0% e 9,6% de crescimento.

Usando a mesma comparação feita acima para o segmento de rodovias, as vendas de alimentação cresceram 9,2%. As vendas de combustível cresceram 10,0% no mesmo período.

As vendas em mesmas lojas no segmento de shopping centers apresentaram crescimento de 3,6% em relação ao 1T13. O segmento de shoppings já mostrou uma evolução favorável nesse trimestre e acreditamos que após as medidas tomadas pelos nossos executivos, as nossas vendas tendem a apresentar melhores crescimentos com o passar do tempo.

VENDAS MESMAS LOJAS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	1T14	1T13	Var. (%)
Alimentação	62,7	57,4	9,2%
Gasolina	49,6	45,1	10,0%
Vendas Totais	112,3	102,5	9,6%

Divulgação de Resultados do 1T14



LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	1T14	1T13	Var. (%)	1T14	1T13
Receita Líquida	367,0	317,2	15,7%	100,0%	100,0%
Mão de obra direta	(89,7)	(80,6)	-11,3%	24,4%	25,4%
Refeição, combustível e outros	(154,9)	(137,6)	-12,6%	42,2%	43,4%
Depreciação e amortização	(10,9)	(10,3)	-6,2%	3,0%	3,2%
Custos total de vendas e serviços	(255,5)	(228,5)	-11,8%	69,6%	72,0%
Lucro Bruto	111,5	88,8	25,6%	30,4%	28,0%

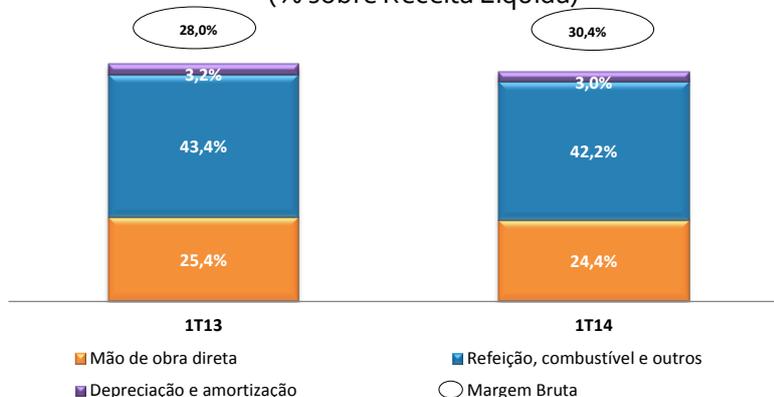
A Companhia encerrou o 1T14 com um lucro bruto de R\$111,5 milhões, 25,6% acima quando comparado aos R\$88,8 milhões no 1T13.

Nesse trimestre, consideramos a Margem Bruta como a melhor notícia da nossa companhia. Após consecutivos trimestres sendo afetados pela alta do custo de mão de obra, conseguimos um ganho de 100 bps nessa linha no 1T14, que somados aos 120 bps de ganho na linha de refeição, combustível e outros, impulsionaram a nossa margem em 240bps.

Há alguns trimestres, estamos comentando sobre as medidas que estão sendo tomadas em relação ao custo de mão de obra e hoje nos sentimos muito felizes em poder compartilhar os primeiros resultados com os nossos acionistas. A queda do percentual referente a mão de obra, é algo que temos comentado sistematicamente e acreditamos que será um dos impulsionadores da nossa margem bruta nos trimestres seguintes.

A nossa eficiência no gerenciamento da linha correspondente a custo de refeição, combustível e outros mais uma vez merece destaque, onde melhoramos pelo 12º trimestre consecutivo em relação ao ano anterior.

Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



Divulgação de Resultados do 1T14



RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	1T14	1T13	Var. (%)	1T14	1T13
Despesas de vendas e operacionais	(29,4)	(23,7)	-24,1%	-8,0%	-7,5%
Despesas gerais e administrativas	(22,7)	(22,6)	-0,1%	-6,2%	-7,1%
Despesas com aluguéis de lojas	(34,9)	(26,9)	-29,7%	-9,5%	-8,5%
Despesas com pré aberturas de lojas	(2,8)	(1,7)	-69,4%	-0,8%	-0,5%
Depreciação e amortização	(14,0)	(10,8)	-29,6%	-3,8%	-3,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	6,4	8,1	-21,0%	1,7%	2,6%
Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais	(97,4)	(77,6)	-25,5%	-26,5%	-24,5%
Despesas com itens especiais	(9,3)	(11,3)	n/a	n/a	n/a
Total receitas (despesas) operacionais	(106,7)	(88,9)	-20,0%	-29,1%	-28,0%

As despesas operacionais da Companhia totalizaram R\$ 106,7 milhões no 1T14, e representaram 29,1% da receita líquida, versus 28% no mesmo trimestre do ano passado.

Como já dissemos nos últimos trimestres, a companhia não está mais envolvida com nenhum processo de M&A e por esse motivo não vemos mais a necessidade da linha de itens especiais no futuro. A partir desse trimestre, abrimos um pouco mais as linhas de “despesas de vendas e operacionais” e de “despesas gerais e administrativas”, para que os nossos investidores tenham uma percepção mais clara dos resultados que estamos auferindo com as nossas políticas de redução de despesas.

Nesse trimestre, observamos uma diluição de 90 bps na linha de Despesas Gerais e Administrativas (G&A), conforme nossos esforços citados nos últimos trimestres. Acreditamos que haverá uma diluição ainda maior nos próximos trimestres, uma vez que a diluição das despesas de algumas rescisões teve efeito apenas parcial no 1T14.

A despesa de aluguéis incrementou 100bps, fruto da mudança de mix, e o consequente incremento de lojas no México, sob a bandeira Gino's e em aeroportos. Nos próximos trimestres, quando Gino's já estiver na base do ano anterior, esperamos uma melhor equalidade.

As “despesas com pré-aberturas de lojas” foram R\$ 1,1 milhão maior que no 1T13, mas nessa linha já está inclusa uma parte importante dessas despesas relativas às lojas nos novos aeroportos concessionados no Brasil. No 2º semestre do ano, temos convicção que essa diferença jogará a favor. É importante ressaltar que a despesa foi classificada dentro das Receitas (Despesas Operacionais) e não mais nos itens especiais, conforme se fazia no passado.

Divulgação de Resultados do 1T14



A linha de "Outras receitas (despesas) operacionais" contribuiu 90 bps a menos que no 1T13, mas como já dissemos em outros relatórios de resultados, não podemos garantir que os contratos com fornecedores sejam fechados exatamente nos mesmos meses, mas eles são recorrentes e ainda teremos boas oportunidades, principalmente com MargaritaVille.

A partir do 2º trimestre, além de incrementar as iniciativas já citadas acima, focaremos esforços na linha de "Despesas de vendas e operacionais" (Opex). Acreditamos que há oportunidades de redução nessa linha, principalmente dentro da linha de "utilities".

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	1T14	1T13	Var. (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	(8,0)	(9,8)	-18,1%
(+) Imposto de renda e contribuição social	4,2	4,6	-8,3%
(+) Resultado financeiro	8,6	5,0	72,0%
(+) Depreciação e amortização	24,8	21,1	17,7%
EBITDA	29,6	20,9	41,7%
(+) Gastos com itens especiais	9,3	11,3	-17,6%
EBITDA Ajustado	38,9	32,2	20,9%
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	10,6%	10,1%	

* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

Dada a futura não existência da conta de Gastos com itens especiais, conforme citado acima, focaremos nossos esforços a partir desse trimestre no EBITDA sem ajustes. Após diversas discussões com os nossos investidores e analistas da companhia, vimos que a linha de itens especiais estava gerando algum desconforto e por isso acreditamos que eliminá-la e aumentar o *disclosure* seja a coisa certa a fazer nesse momento.

O EBITDA da companhia totalizou R\$29,6 milhões, 41,7% acima do mesmo período do ano anterior. A margem nesse trimestre foi de 8,1% vs 6,6% no mesmo trimestre do ano passado.

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$ 38,9 milhões no 1T14, 20,9 % acima do mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de R\$ 32,2 milhões.

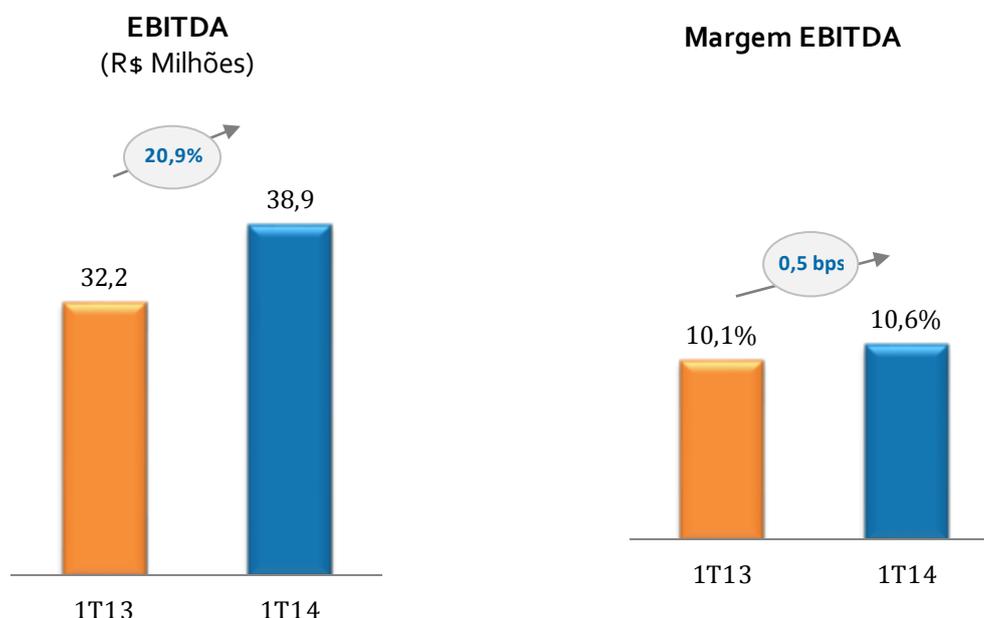
Divulgação de Resultados do 1T14



A margem do EBITDA Ajustado no 1T14 é de 10,6%, vs 10,1% no 1T13.

A conta de itens especiais, no trimestre, teve R\$ 6,5 milhões relativos ao processo de M&A da rede MargaritaVille (já incluídos estudo de mercado e *fairness opinion*), onde já provisionamos os valores que não foram desembolsados no 1T14, e R\$ 2,8 milhões relativos a rescisão de contrato de alguns executivos da companhia, fruto do nosso processo de redução de despesas já comentado.

Com esse novo *disclosure*, os nossos investidores podem fazer os ajustes que julgarem necessários. Acreditamos que com isso, ficará mais simples de perceber as melhoras operacionais que estamos obtendo todos os trimestres.



RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 8,6 milhões no 1T14, contra R\$ 5,0 milhões no 1T13. O aumento na participação destas despesas na receita líquida, de 1,6% para 2,3 %, está vinculado, fundamentalmente, com o aumento de nossa dívida líquida resultante da diminuição na posição de caixa da Companhia, pelos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas.

Vale ressaltar que a nossa boa performance de vendas contribuiu muito para o baixo incremento do percentual de dívida em relação as vendas.

A nossa linha de "Imposto de Renda e Contribuição Social" totalizou R\$ 4,2 milhões no 1T14, versus R\$ 4,6 milhões no 1T13.

Divulgação de Resultados do 1T14



Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta efetivamente nosso caixa, no 1T14 foi de R\$6,8 milhões ante R\$4,9 milhões no mesmo período de 2013.

A Companhia encerrou o resultado do 1T14 com um prejuízo de R\$ 8,0 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 9,8 milhões no mesmo período do ano passado.

Sem os efeitos não recorrentes citados acima, a companhia teria lucrado R\$ 1,3 milhão nesse trimestre

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no 1T14 investimentos em Capex de R\$ 30,1 milhões. Os principais investimentos representados na linha de adições de ativo imobilizado são vinculadas às futuras aberturas de lojas nos aeroportos concessionados no Brasil e que serão feitas principalmente no 2T14. O montante de R\$ 8,9 milhões contabilizado na conta de Adições de ativos intangíveis é explicado principalmente como uma parcela do *key Money* pago aos novos aeroportos concessionados

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	1T14	1T13
Adições de imobilizado	(21,2)	(18,0)
Adições a ativos intangíveis	(8,9)	(3,3)
Total Investimentos em Capex no período	(30,1)	(21,3)
Total Investimentos no período	(30,1)	(21,3)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Nesse trimestre, o nosso fluxo de caixa de financiamento pouco se moveu, com único destaque para o R\$ 1,4 milhão gasto no programa de recompra de ações da companhia.

Divulgação de Resultados do 1T14



ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

(em milhões de R\$)

	1T14	1T13
Ações em tesouraria	(1,4)	0,0
Novos empréstimos	3,3	0,4
Amortização de empréstimos	(6,0)	(4,8)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento	(4,1)	(4,4)

Considerando os saldos em caixa, equivalentes de caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$315,8 milhões em 31/03/2014, já incluídos os montantes financiados pelos ex proprietários de algumas companhias adquiridas. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 1,8x. Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$245,0 milhões, com Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 1,4x.

Divulgação de Resultados do 1T14



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	1T14	1T13
RECEITA LÍQUIDA	367.044	317.245
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(255.554)	(228.470)
LUCRO BRUTO	111.490	88.775
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas de vendas e operacionais	(64.344)	(50.575)
Despesas gerais e administrativas	(34.783)	(35.617)
Depreciação e amortização	(13.957)	(10.819)
Resultado financeiro, líquido	(8.601)	(5.000)
Outras receitas operacionais, líquidas	6.387	8.052
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.808)	(5.184)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.150)	(4.582)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(7.958)	(9.766)

Divulgação de Resultados do 1T14



BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO (em milhares de R\$)	31/03/2014	31/12/2013
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	62.231	81.575
Contas a receber	70.829	75.209
Estoques	32.934	38.026
Outros ativos e adiantamentos	51.663	45.988
Total do ativo circulante	217.657	240.798
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.147	13.630
Outros ativos	31.243	31.095
Imobilizado	328.464	329.787
Intangíveis	1.012.594	1.022.704
Total do ativo não circulante	1.385.448	1.397.216
TOTAL DO ATIVO	1.603.105	1.638.014
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	67.627	75.022
Empréstimos e financiamentos	51.986	69.379
Salários e encargos sociais	44.754	42.470
Outros passivos circulantes	84.891	77.808
Total do passivo circulante	249.258	264.679
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	266.262	256.642
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	15.575	16.584
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.952	85.321
Outros passivos	83.549	92.487
Total do passivo não circulante	451.338	451.034
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e reservas de capital	846.264	847.702
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	56.245	74.599
Total do Patrimônio Líquido	902.509	922.301
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.603.105	1.638.014

Divulgação de Resultados do 1T14



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	1T14	1T13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(7.958)	(9.766)
Depreciação e amortização	24.830	21.079
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(510)	(1.644)
Imposto de renda e contribuição social	4.150	4.582
Juros sobre empréstimos	7.550	3.814
Baixa de ativos	1.007	452
Receita diferida, Rebates apropriado	(1.500)	(2.128)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	-	10.022
Outros	5.118	5.167
Varição nos ativos e passivos operacionais	(3.319)	(9.030)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	29.368	22.548
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.823)	(4.899)
Juros pagos	(7.448)	(5.469)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	15.097	12.180
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de empresas, líquidas de caixa	-	-
Adições a ativos intangíveis	(8.853)	(3.268)
Adições de imobilizado	(21.206)	(18.003)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(30.059)	(21.271)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Contribuição de capital	10	-
Ações em tesouraria	(1.448)	-
Novos empréstimos	3.265	365
Amortização de empréstimos	(5.939)	(4.780)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(4.112)	(4.415)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	(270)	238
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(19.344)	(13.268)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	81.575	52.163
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	62.231	38.895

Divulgação de Resultados do 1T14



Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Divulgação de Resultados do 1T14



GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à "abertura líquida de loja", "fechamento líquido de loja" ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

Notas Explicativas

INTERNATIONAL MEAL COMPANY HOLDINGS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A International Meal Company Holdings S.A. (“Sociedade”), incorporada no Brasil, com sede na Rua Alexandre Dumas, 1.711, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 15 de junho de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla “IMCH3”, e listada no segmento Novo Mercado.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés (“lojas”) e a venda de alimentação para serviços de bordo em aeronaves (“comissaria” ou “catering”). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos. Em 31 de março de 2014, o Grupo mantém operações no Brasil, em Porto Rico, na República Dominicana, no Panamá, na Colômbia e no México. A controladora do Grupo é a Advent International Corporation, por meio de seu investimento de 69,76% no FIP Brasil Empreendimentos (“FIP - SP - Brasil”), que detém participação de 39,75% na Sociedade.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias da Sociedade incluem:

- As informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Controladora (BR GAAP).
- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Consolidado (IFRS e BR GAAP).

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), que exigem a avaliação desses investimentos nas informações trimestrais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Notas Explicativas

Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), e, por isso, a Sociedade optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão apresentadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias:

<u>Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias</u>	<u>Localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013</u>
Aquisições de empresas	Nota explicativa nº 6
Aplicações financeiras - não circulante	Nota explicativa nº 9
Investimentos - nota completa	Nota explicativa nº 13
Fornecedores	Nota explicativa nº 16
Receita diferida	Nota explicativa nº 20
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota explicativa nº 21
Plano de pagamento baseado em ações	Nota explicativa nº 23
Arrendamento operacional - lojas	Nota explicativa nº 31
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota explicativa nº 32

A Sociedade efetuou determinadas reclassificações nas demonstrações do resultado e do valor adicionado correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, apresentadas para fins de comparação, no intuito de adequá-las à apresentação adotada no trimestre corrente.

Foram concluídos os estudos de alocação do preço de aquisição da rede de restaurantes Gino's, adquirida no México em 7 de junho de 2013 (vide nota explicativa nº 6 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014), e, como resultado, foram apurados ajustes às alocações provisórias efetuadas na data da aquisição e refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, substancialmente entre linhas do ativo intangível e com impacto nas demonstrações do resultado do exercício no montante de R\$390, em acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios e a IFRS 3, conforme segue:

Notas Explicativas

<u>Conta</u>	<u>Saldo anteriormente divulgado</u>	<u>Alocação final</u>	<u>Saldo atual</u>
Ativo:			
Imposto a recuperar	6.499	-	6.499
Imobilizado	5.172	137	5.309
Intangível:			
Direito de licenciamento	10.642	(10.008)	634
Direito sobre pontos comerciais	11.574	(5.514)	6.060
Marcas	<u>13.228</u>	<u>5.678</u>	<u>18.906</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	47.115	<u>(9.707)</u>	37.408
Contraprestação paga	<u>47.115</u>		<u>47.115</u>
Ágio	<u>-</u>		<u>9.707</u>

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade entende que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas. O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas informações contábeis consolidadas.

Nas informações contábeis individuais, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o período estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

As sociedades consolidadas a seguir relacionadas representam os investimentos divulgados na nota explicativa nº 12:

Notas Explicativas

	31/03/14		31/12/13	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
IMC México:				
Mexico Premier Restaurants LLC (Delaware - EUA)	100,00	-	100,00	-
Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (México)	-	99,99	-	99,99
Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V. (México)	-	99,99	-	99,99
Servicios de Personal Gastronomico IMC, S de R.L de C.V. (México)	-	99,99	-	99,99
Servicios Administrativos IMC, S de R.L de C.V. (México)	-	99,99	-	99,99
IMC Caribe:				
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100,00	-	100,00	-
Airport Shoppes Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company D.R., S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Inversiones Llers, S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Carolina Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Cargo Service Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Aeroparque Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company Panamá, S.A. (Panamá)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company F&B Panamá, S.A. (Panamá)	-	100,00	-	100,00
IMC Colombia S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
RA Catering S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
IMC Airport Shoppes S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
Airport Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Airport Aviation Services, Inc. (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
“RA Catering”:				
RA Catering Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Servecom Catering Refeições Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Brivido Comércio de Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Rede Viena:				
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Dedo de Moça Bar e Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Latin Foods Franchising Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Pepper Bar e Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Marcas Comestíveis Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Orange Fantasy Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Squadro Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Rede Frango Assado:				
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Auto Posto Nova Taubaté Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Pedro 66 Posto e Serviços Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Centro de Serviço Frango Assado da Anhanguera Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Comercial de Petróleo ACL Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Auto Posto Husch Pereira Ltda. (Posto de Jaguariúna) (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Auto Posto Eco Brasil Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Auto Posto Mirante Benetton Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01

4. NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

A seguinte norma revisada não havia entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. A Administração pretende adotar tal norma quando ela entrar em vigor e está avaliando o possível impacto da adoção dessas alterações.

Notas Explicativas

Pronunciamento

Descrição

Alterações à IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015)

A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação da IAS 39 sobre redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável.

O CPC ainda não editou o respectivo pronunciamento correlacionado à IFRS revisada. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esse pronunciamento seja editado pelo CPC e aprovado pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando-se que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação, dos juros e do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

Notas Explicativas

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo de acordo com a IFRS 8 - Segmentos são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), além de venda de combustível e outros serviços correlatos.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Outros: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de mesa e são projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável, e os gastos corporativos.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Outros	Total
31 de março de 2014:					
Receita líquida de clientes	80.888	149.298	114.524	22.334	367.044
Resultado operacional	4.986	22.300	13.103	(10.766)	29.623
Depreciação e amortização	(5.555)	(12.568)	(4.587)	(2.120)	(24.830)
Despesas financeiras, líquidas	(2.705)	(3.223)	(2.147)	(526)	(8.601)
Despesa com imposto de renda	(148)	(2.751)	(905)	(346)	(4.150)
31 de março de 2013:					
Receita líquida de clientes	78.756	121.119	102.462	14.908	317.245
Resultado operacional	6.118	19.596	7.523	(12.342)	20.895
Depreciação e amortização	(4.792)	(10.787)	(4.353)	(1.147)	(21.079)
Despesas financeiras, líquidas	(2.390)	(3.520)	(1.460)	2.370	(5.000)
Despesa com imposto de renda	(1.227)	(2.724)	(372)	(259)	(4.582)

Em 31 de março de 2014, do montante total da rubrica “Resultado operacional” referente a outros segmentos, o valor de R\$12.997 (R\$12.664 em 31 de março de 2013) refere-se a gastos corporativos.

Notas Explicativas

A reconciliação do “Resultado operacional”, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Reconciliação do prejuízo líquido:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	40.389	33.237
Resultado operacional de outros segmentos	<u>(10.766)</u>	<u>(12.342)</u>
	29.623	20.895
Depreciação e amortização	(24.830)	(21.079)
Resultado financeiro	(8.601)	(5.000)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(4.150)</u>	<u>(4.582)</u>
Prejuízo líquido	<u>(7.958)</u>	<u>(9.766)</u>

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Shopping centers	393.652	390.997
Aeroportos	797.357	810.955
Rodovias	387.889	394.114
Outros	<u>24.207</u>	<u>41.948</u>
Total	<u>1.603.105</u>	<u>1.638.014</u>

a) Divulgações no âmbito da Sociedade

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá) e México. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Receita líquida:		
Brasil	258.825	238.097
Caribe	76.385	56.845
México	<u>31.834</u>	<u>22.303</u>
Total	<u>367.044</u>	<u>317.245</u>

Notas Explicativas

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que responda por mais de 10% de sua receita.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios do Grupo e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, divulgados na nota explicativa nº 15, empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, divulgados na nota explicativa nº 8, e também capital social e prejuízos acumulados.

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre seu capital.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e a capacidade de liquidar seus passivos, tomando as providências adequadas, quando necessário e aplicável.

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e práticas contábeis adotadas, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide o relatório das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras se aproximam dos valores justos. As operações com derivativos são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira e taxa de juros, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Notas Explicativas

Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Ativos financeiros-				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	669	27	62.231	81.575
Aplicações financeiras (não circulante)	-	-	5.860	5.915
Contas a receber	-	-	70.829	75.209
Total	<u>669</u>	<u>27</u>	<u>138.920</u>	<u>162.699</u>
Passivos financeiros-				
Outros passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	228	165	67.627	75.022
Salários e encargos sociais	181	181	44.754	42.470
Impostos a recolher	26	18	17.203	23.278
Empréstimos e financiamentos	-	-	318.248	326.021
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	-	63.753	64.678
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	59.824	59.662
Total	<u>435</u>	<u>364</u>	<u>571.409</u>	<u>591.131</u>

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

d) Liquidez e risco de taxa de juros

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado e as linhas de crédito não utilizadas.

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros não derivativos com prazos de amortização acordados. O quadro foi preparado considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento. Visto que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no trimestre findo em 31 de março de 2014. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar.

Notas Explicativas

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de março de 2014:							
Fornecedores	-	54.615	9.732	3.280	-	-	67.627
Contas a receber	-	56.754	10.433	3.642	-	-	70.829
Empréstimos e financiamentos	8,49	2.092	16.976	57.660	257.938	76.724	411.390
Parcelamento de aquisições de empresas	6,08	20	61	26.077	39.003	-	65.161
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	6,15	1.895	6.460	14.336	39.094	11.321	73.106

e) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamento, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas a comissaria é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

A Sociedade e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

f) Risco da taxa de câmbio

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, o Grupo contratou empréstimo em dólar norte-americano mais “spread” de 4,81% ao ano, com um instrumento de “swap”, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador Certificado de Depósito Interbancário - CDI mais “spread” de 2,35% ao ano.

Em 31 de março de 2014, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

Valor nocional em US\$ mil	20.000
Taxa de fechamento - R\$	<u>2,25</u>
Valor nocional em R\$	<u>45.060</u>
Posição ativa (comprada)-	
Dólar norte-americano mais juros de 4,81% ao ano	<u>834</u>
Posição passiva (vendida)-	
Taxa CDI mais juros de 2,35% ao ano	<u>(1.735)</u>
Ganho (perda) do trimestre	<u>(901)</u>

Notas Explicativas

g) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos e reais, indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI (taxa de depósito interbancário) e ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros baseados na taxa SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

A Sociedade e suas controladas não possuem nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, já que, na opinião da Administração da Sociedade, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, a Sociedade e suas controladas utilizam, para um cenário provável, a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras ou internacionais e consideram um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Empréstimo Itaú (ao ano) - CDI mais juros de 1,4% ao ano	10,26%	12,48%	14,69%
Encargos estimados	6.544	7.957	9.370
Empréstimo Itaú - "swap" (ao ano) - CDI mais juros de 2,35% ao ano	11,21%	13,43%	15,64%
Encargos estimados	5.246	6.282	7.319
Empréstimo Bradesco (ao ano) - CDI mais juros de 2,25% ao ano	11,11%	13,33%	15,54%
Encargos estimados	6.683	8.015	9.347
LIBOR (ao ano) mais juros de 2,5% ao ano	3,73%	3,79%	3,85%
Encargos estimados	3.331	3.383	3.436
TJLP (ao ano) mais juros de 8,5% ao ano	13,50%	14,75%	16,00%
Encargos estimados	1.253	1.369	1.485

Parcelamento de empresas e fundo de comércio a pagar

	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Parcelamento de empresas (ao ano) - CDI	8,86%	11,08%	13,29%
Encargos estimados	2.591	3.238	3.886
Parcelamento de empresas (ao ano) - INPC	5,62%	7,03%	8,43%
Encargos estimados	1.044	1.305	1.566
Fundo de comércio a pagar (ao ano) - Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	6,15%	7,69%	9,23%
Encargos estimados	3.921	4.901	5.881

Notas Explicativas

h) Índices de endividamento

O índice de endividamento em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 é conforme segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Dívida (i)	318.248	326.021
Parcelamento de aquisições de empresas	59.824	59.662
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	63.753	64.678
Caixa e saldos de bancos (aplicações financeiras)	<u>(62.231)</u>	<u>(81.575)</u>
Dívida líquida	379.594	368.786
Patrimônio líquido (ii)	<u>902.509</u>	<u>922.301</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,42</u>	<u>0,40</u>

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Caixa	-	-	6.123	7.558
Bancos conta movimento	669	27	22.440	17.748
Aplicações financeiras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33.668</u>	<u>56.269</u>
Total	<u>669</u>	<u>27</u>	<u>62.231</u>	<u>81.575</u>

A composição das aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
				<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Cédulas de debêntures - operações compromissadas	100% a 103% do CDI	Imediata	Brasil	9.848	27.166
Aplicação automática	3,6% ao ano	Imediata	México	15.566	17.474
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	6.629	10.009
Outras	TR/100% do CDI	Imediata	Diversos	<u>1.625</u>	<u>1.620</u>
Total				<u>33.668</u>	<u>56.269</u>

Notas Explicativas

9. CONTAS A RECEBER

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Contas a receber de clientes	35.209	36.649
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vales-refeição)	26.819	29.176
Verbas e acordos comerciais	6.316	7.164
Outras	<u>3.481</u>	<u>3.072</u>
	71.825	76.061
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(996)</u>	<u>(852)</u>
Total	<u>70.829</u>	<u>75.209</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber” antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa está expresso nas seguintes moedas locais e estrangeiras:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Em reais - R\$	45.474	48.002
Em dólares norte-americanos - US\$ (*)	12.162	12.997
Em pesos mexicanos - Mx\$ (*)	5.726	5.968
Em balboas - PAB\$ (*)	1.588	1.568
Em pesos dominicanos - DOP\$ (*)	850	690
Em pesos colombianos - COP\$ (*)	<u>6.025</u>	<u>6.836</u>
Total	<u>71.825</u>	<u>76.061</u>

(*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançados na demonstração do resultado.

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas. As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
A vencer (até 30 dias)	64.189	66.207
Vencidos:		
Até 30 dias	3.863	4.036
De 31 a 60 dias	1.331	2.231
De 61 a 90 dias	874	1.729
De 91 a 180 dias	1.568	1.858
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(996)</u>	<u>(852)</u>
Total	<u>70.829</u>	<u>75.209</u>

Notas Explicativas

Conforme descrito na nota explicativa nº 15, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 31 de março de 2014, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$9.133 (R\$10.455 em 31 de dezembro de 2013).

As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecimento aos bancos como garantia dos créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e de débito até o limite da dívida na data de vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.049)
Adições	(670)
Reversões e baixas	943
Outros	<u>(76)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(852)
Adições	(192)
Reversões e baixas	4
Outros	<u>44</u>
Saldo em 31 de março de 2014	<u>(996)</u>

Verbas e acordos comerciais

Esses montantes são definidos em contratos ou acordos e incluem valores referentes a prêmios pagos por fornecedores para preferência na aquisição de suas mercadorias, merchandising, descontos por volume de compras, verbas para programas de marketing conjunto, reembolsos de frete e outros programas similares.

A Sociedade não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

10. ESTOQUES

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Alimentos e bebidas	23.830	25.143
Suprimentos e utensílios	5.816	8.906
Combustíveis e acessórios para veículos	<u>3.288</u>	<u>3.977</u>
Total	<u>32.934</u>	<u>38.026</u>

O custo total dos estoques reconhecido como despesa e incluído na rubrica “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$142.045 em 31 de março de 2014 (R\$124.588 em 31 de março de 2013).

Notas Explicativas**11. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Imposto de renda e contribuição social antecipados	161	161	6.512	6.189
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	4.650	4.650	6.689	6.078
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	473	754
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	-	-	8.681	9.435
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Colômbia e México)	-	-	9.198	8.599
Outros	-	-	<u>791</u>	<u>661</u>
Total	<u>4.811</u>	<u>4.811</u>	<u>32.344</u>	<u>31.716</u>

12. INVESTIMENTOS

O quadro de empresas controladas pela Sociedade e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício de 2013 estão apresentados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014. Em 31 de março de 2014, não houve alteração significativa de empresas controladas pela Sociedade, conforme quadro de sociedades consolidadas apresentado na nota explicativa nº 3.

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no trimestre, apresentada nas informações contábeis individuais, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)					<u>Total</u>
	<u>IMC México</u>	<u>IMC Caribe</u>	<u>RA Catering</u>	<u>Rede Viena</u>	<u>Frango Assado</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	109.784	180.844	159.052	201.734	276.872	928.286
Aporte de investimento	-	4.583	-	-	-	4.583
Resultado de equivalência patrimonial	(1.194)	(8.268)	900	(3.254)	5.226	(6.590)
Dividendos	-	-	(9.700)	-	-	(9.700)
Ajustes de conversão	<u>(5.022)</u>	<u>(5.374)</u>	-	-	-	<u>(10.396)</u>
Saldos em 31 de março de 2014	<u>103.568</u>	<u>171.785</u>	<u>150.252</u>	<u>198.480</u>	<u>282.098</u>	<u>906.183</u>

13. IMOBILIZADO

As movimentações no imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				Saldo em 31/03/14
	Saldo em 31/12/13	Efeito das variações cambiais	Adições	Transferências, baixas e outros	
<u>Custo</u>					
Terrenos e edificações	4.196	(3)			4.193
Máquinas, equipamentos e instalações	168.885	(2.549)	1.932	1.899	170.167
Móveis e utensílios	43.345	(326)	319	594	43.932
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	280.814	(6.156)	2.355	8.236	285.249
Computadores, veículos e outros	65.386	(839)	1.658	167	66.372
Obras e instalações em andamento	<u>16.831</u>	<u>(496)</u>	<u>15.616</u>	<u>(12.960)</u>	<u>18.991</u>
Total	<u>579.457</u>	<u>(10.369)</u>	<u>21.880</u>	<u>(2.064)</u>	<u>588.904</u>
<u>Depreciação</u>					
Terrenos e edificações	(1.748)	1	(47)		(1.794)
Máquinas, equipamentos e instalações	(84.110)	1.227	(5.560)	248	(88.195)
Móveis e utensílios	(23.270)	158	(1.280)	12	(24.380)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(93.373)	2.053	(6.410)	393	(97.337)
Computadores, veículos e outros	<u>(47.169)</u>	<u>593</u>	<u>(2.336)</u>	<u>178</u>	<u>(48.734)</u>
Total	<u>(249.670)</u>	<u>4.032</u>	<u>(15.633)</u>	<u>831</u>	<u>(260.440)</u>

<u>Saldos líquidos</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/14	31/12/13
Terrenos e edificações	2.399	2.448
Máquinas, equipamentos e instalações	81.972	84.775
Móveis e utensílios	19.552	20.075
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	187.912	187.441
Computadores, veículos e outros	17.638	18.217
Obras e instalações em andamento	<u>18.991</u>	<u>16.831</u>
Total	<u>328.464</u>	<u>329.787</u>

Os encargos de depreciação estão alocados da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/14	31/03/13
Alocados ao custo de vendas e serviços	11.383	10.260
Alocados a despesas operacionais e administrativas	4.250	3.376
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação	<u>(509)</u>	<u>-</u>
Total	<u>15.124</u>	<u>13.636</u>

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$60 em 31 de março de 2014 (R\$68 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas**14. INTANGÍVEL**

As movimentações no intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				Saldos em 31/03/14
	Saldos em 31/12/13	Efeito das variações cambiais	Adições	Transferências, baixas e outros	
Custo					
Ágio	587.829	(3.146)	-	-	584.683
Software	22.292	(8)	248	383	22.915
Marcas registradas	100.429	(1.602)	-	-	98.827
Direitos de licenciamento	95.150	(165)	710	-	95.695
Direitos de arrendamento	201.045	(6.192)	-	-	194.853
Contratos de não concorrência	15.988	(591)	-	-	15.397
Direitos sobre pontos comerciais	160.701	(615)	7.055	-	167.141
Outros	922	1	-	(155)	768
Total	1.184.356	(12.318)	8.013	228	1.180.279
Amortização					
Software	(14.976)	1	(1.175)	-	(16.150)
Direitos de licenciamento	(44.862)	46	(2.296)	-	(47.112)
Direitos de arrendamento	(73.285)	2.404	(2.801)	-	(73.682)
Contratos de não concorrência	(13.216)	590	(79)	-	(12.705)
Direitos sobre pontos comerciais	(15.157)	634	(3.336)	-	(17.859)
Outros	(156)	(1)	(20)	-	(177)
Total	(161.652)	3.674	(9.707)	-	(167.685)

Saldos líquidos	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/14	31/12/13
Ágio	584.683	587.829
Software	6.765	7.316
Marcas registradas	98.827	100.429
Direitos de licenciamento	48.583	50.288
Direitos de licenciamento	121.171	127.760
Contratos de não concorrência	2.692	2.772
Direitos sobre pontos comerciais	149.282	145.544
Outros	591	766
Total	1.012.594	1.022.704

Os encargos de amortização sobre outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Ativos intangíveis significativos

a) Ágio

(i) Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers no Brasil.
- Shopping centers - Caribe: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), vendas de combustíveis e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), vendas de combustíveis e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias e venda de combustíveis para veículos.
- México: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de atendimento em mesa e são projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.

Antes do reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Brasil:		
Shopping centers	198.819	198.819
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	<u>206.187</u>	<u>206.187</u>
	<u>496.796</u>	<u>496.796</u>
Caribe:		
Shopping centers	1.043	1.043
Aeroportos	<u>28.043</u>	<u>28.336</u>
	<u>29.086</u>	<u>29.379</u>
México	<u>58.801</u>	<u>61.654</u>
Total	<u>584.683</u>	<u>587.829</u>

Notas Explicativas

(ii) Análise de redução do valor recuperável

A análise de redução do valor recuperável dos ágios é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 31 de março de 2014, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

b) Direitos sobre marcas

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Wraps, Go Fresh, Brunella, RA Catering, Rede J&C Delicias (Caribe) e Gino's (México).

c) Direitos de licenciamento

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de comissaria ("catering") alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves, e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais.

d) Direitos de arrendamento

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada a contratos de arrendamento celebrados com as Autoridades Aeroportuárias ("direitos de arrendamento") e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação dos espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

e) Direitos sobre pontos comerciais

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundos de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços pagos pela aquisição de negócios.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimento	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
			31/03/14	31/12/13
Banco Itaú S.A. (a) (b)	CDI + 1,4% a.a.	Anual até 29/01/16	34.891	35.722
Banco Itaú S.A. (a)	CDI + 1,4% a.a.	Anual até 06/06/18	28.890	28.116
Banco Itaú S.A. (c) (d)	CDI + 2,35% a.a.	Semestral até 14/06/18	46.795	45.269
Banco Bradesco S.A. (e)	CDI + 2,25% a.a.	Semestral até 23/09/15	60.149	61.864
Firstbank (Porto Rico) (f)	LIBOR de 90 dias + "spread" de 3,5 a.a.	Trimestral até 01/01/17	89.678	94.406
Banco Santander (México), S.A. (g)	7,99% a.a.	Trimestral até 08/07/18	36.088	37.644
	TJLP ou variação cambial + 5,8% a.a.	Mensal até 15/06/16	2.422	2.662
BNDES	TJLP ou variação cambial + 3,81% a.a.	Trimestral até 15/11/19	6.857	7.123
Outros			<u>12.478</u>	<u>13.215</u>
Total			<u>318.248</u>	<u>326.021</u>

Notas Explicativas

<u>Classificado como</u>	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/14</u>
Circulante:		
Empréstimos em moeda estrangeira	16.735	13.435
Empréstimos em moeda local (R\$)	<u>35.251</u>	<u>55.944</u>
Total	<u>51.986</u>	<u>69.379</u>
Não circulante:		
Empréstimos em moeda estrangeira	165.971	174.502
Empréstimos em moeda local (R\$)	<u>100.291</u>	<u>82.140</u>
Total	<u>266.262</u>	<u>256.642</u>

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A. pelo Grupo em 2007 e 2008, em duas parcelas, no valor de R\$185.000, mediante emissão de Cédulas de Crédito Bancário - CCBs, com encargos financeiros indexados à variação do CDI mais “spread” de 1,4% ao ano, garantido por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tornar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, de 2010 até a liquidação total do empréstimo. Em 31 de março de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (b) Em janeiro de 2014, a parcela de R\$34.500 foi renegociada com o Banco Itaú S.A., mantendo as condições comerciais mencionadas anteriormente, entretanto, com seu vencimento repactuado para 29 de janeiro de 2016, em parcela única.
- (c) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A. no valor de US\$20.000 mil (equivalentes a R\$45.060), amortizável em sete parcelas semestrais a partir de junho de 2015 e encargos financeiros indexados a 4,09% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Sociedade e pela cessão fiduciária de “swap”. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 31 de dezembro de 2013 até a liquidação total do empréstimo. Em 31 de março de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (d) O Grupo faz uso de operações de “swap” para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos e taxa de juros fixas pelo real atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 2,35% ao ano. O Grupo contrata operações de “swap” com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa nº 7.

Notas Explicativas

- (e) Empréstimos obtidos pelo Grupo do Banco Bradesco S.A. no valor de R\$120.000, mediante emissão de CCBs e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais “spread” de 2,25% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor de direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter, de acordo com as demonstrações financeiras combinadas das entidades das operações da Rede Frango Assado, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 2009 até a total liquidação do empréstimo em questão. Em 31 de março de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (f) Em 26 de dezembro de 2013, a Sociedade assinou termo de alteração e consolidação do contrato de empréstimo com o banco Firstbank, de modo que: (i) US\$31,6 milhões remanescentes do empréstimo original na data da repactuação tiveram o seu prazo de pagamento renegociado, amortizáveis em 40 prestações trimestrais a partir de janeiro de 2014; (ii) US\$8,5 milhões de crédito rotativo passaram a fazer parte da cédula de crédito principal com amortização em 28 parcelas trimestrais (iniciando em 2018), sob as mesmas condições do contrato principal; (iii) estabeleceu limite de crédito rotativo de US\$5 milhões. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Em 31 de março de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (g) Empréstimo obtido do Banco Santander (México), S.A. no valor de Mx\$210 milhões (equivalentes a R\$35,6 milhões), amortizável em 17 parcelas trimestrais a partir de junho de 2014. O empréstimo é garantido pelas marcas detidas pela Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (“Inversionistas”). O contrato de empréstimo também exige que a Inversionistas cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação mexicana. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo são avaliados anualmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2013. Em 31 de março de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.

A dívida total não circulante é conforme segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Abril a dezembro de 2015	104.557
2016	35.709
2017	46.867
2018 em diante	<u>79.129</u>
Total	<u>266.262</u>

Notas Explicativas**16. PARCELAMENTO DE AQUISIÇÕES DE EMPRESAS**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	47.818	47.074
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	<u>12.006</u>	<u>12.588</u>
Total	<u>59.824</u>	<u>59.662</u>
Classificadas como:		
Circulante	25.725	25.377
Não circulante	34.099	34.285

17. PROVISÃO PARA DISPUTAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

O Grupo é parte envolvida em determinadas demandas trabalhistas e previdenciárias, cíveis e tributárias para as quais, em certos casos, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Trabalhistas e previdenciárias (a)	7.157	7.634
Tributárias (b)	8.393	8.928
Cíveis (c)	<u>25</u>	<u>22</u>
Total	<u>15.575</u>	<u>16.584</u>

(a) Para riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes principalmente de relações trabalhistas do curso normal de seus negócios, com base na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores tributários, constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisões para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perda como provável.

O Grupo também é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$14.191, trabalhistas e previdenciárias - R\$9.408 e cíveis - R\$2.322. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas disputas e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para o trimestre findo em 31 de março de 2014 é a seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	11.362	12.612	241	24.215
Adições	509	-	8	517
Reversões	(780)	(1.381)	-	(2.161)
Utilizações	(178)	-	-	(178)
Saldos em 31 de março de 2013	<u>10.913</u>	<u>11.231</u>	<u>249</u>	<u>22.393</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	7.634	8.928	22	16.584
Adições	1.296	186	2	1.484
Reversões	(1.273)	(721)	-	(1.994)
Utilizações	(506)	-	-	(506)
Variação cambial	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7</u>
Saldos em 31 de março de 2014	<u>7.158</u>	<u>8.393</u>	<u>24</u>	<u>15.575</u>

As principais alterações debitadas como despesas operacionais e administrativas à demonstração do resultado referem-se a reversões das contingências relacionadas a demandas e riscos prescritos.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos são registrados no ativo e no passivo não circulantes, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente na jurisdição de cada controlada.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o imposto de renda diferido é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	52.729	53.358
Diferenças temporárias:		
Provisão para contas a pagar	11.539	9.928
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	5.299	5.541
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(107.211)	(109.279)
Direitos sobre marcas, direitos de licenciamentos e direitos de aluguel alocados de aquisições de negócios	(34.988)	(31.655)
Outras	<u>(173)</u>	<u>416</u>
Total	<u>(72.805)</u>	<u>(71.691)</u>

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Ativo	13.147	13.630
Passivo	(85.952)	(85.321)

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o cronograma a seguir para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

<u>Exercício</u>	<u>Consolidado</u>
Abril a dezembro de 2014	13.381
2015	3.432
2016	4.574
2017	578
2018 em diante	<u>47.602</u>
Total	<u>69.567</u>

Em 31 de março de 2014, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 246.355 (R\$239.920 em 31 de dezembro de 2013), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Brasil	215.740	207.011
Caribe	4.764	1.192
México	<u>25.851</u>	<u>31.717</u>
Total	<u>246.355</u>	<u>239.920</u>

Notas Explicativas

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.808)	(5.184)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	1.295	1.763
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes	(1.877)	(1.253)
Efeito sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	(476)	98
Despesas com pagamento baseado em ações	-	(3.407)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(3.355)	(1.783)
Outros	<u>263</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(4.150)</u>	<u>(4.582)</u>
Correntes	(3.266)	(3.587)
Diferidos	(884)	(995)

d) Medida Provisória nº 627/13

Em novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória nº 627, que introduz modificações nas regras tributárias, eliminando o Regime Tributário de Transição - RTT. A Sociedade, apoiada por seus assessores externos, analisou os dispositivos dessa Medida Provisória, as implicações na opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2014.

A Sociedade encontra-se em fase de levantamento dos eventuais efeitos decorrentes da referida legislação, e, até a data de elaboração destas informações contábeis intermediárias, não foram identificados efeitos significativos a serem reconhecidos. Essa análise deverá ser revisada pela Administração quando promulgada a Lei, uma vez que poderão existir ajustes ou alterações em sua redação final.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 31 de março de 2014, o capital social da Sociedade era composto por 84.482.793 ações (84.482.793 ações em 31 de dezembro de 2013), que representam um montante de R\$615.596 (R\$615.586 em 31 de dezembro de 2013).

As movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão demonstradas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

Notas Explicativas

Ações em tesouraria

Em 31 de outubro de 2013, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a continuação do programa de recompra de ações com duração de até um ano e por um volume de até 10% das ações em circulação, com o objetivo de aplicar recursos disponíveis, a fim de maximizar a geração de valor para os acionistas. Nesse contexto, a Sociedade adquiriu 86.203 ações ordinárias durante o exercício de 2014, ao preço médio de aquisição de R\$16,80. O desembolso líquido para essas recompras no exercício foi de R\$1.448.

Em 31 de março de 2014, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Preço médio por ação - R\$</u>
Saldo no início do trimestre	223.000	3.314	14,86
Adquiridas	<u>86.203</u>	<u>1.448</u>	<u>16,80</u>
Saldo no fim do trimestre	<u>309.203</u>	<u>4.762</u>	<u>15,40</u>

20. RECEITA LÍQUIDA

A seguir, a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado:

	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Receita bruta	391.276	340.415
Impostos sobre vendas	(23.172)	(22.061)
Devoluções e abatimentos	<u>(1.060)</u>	<u>(1.109)</u>
Total	<u>367.044</u>	<u>317.245</u>

21. DESPESAS DE VENDAS E OPERACIONAIS

	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Despesas com publicidade e marketing	(3.405)	(2.530)
Despesas com folha de pagamento	(1.000)	(1.040)
Despesas de aluguel	(34.851)	(26.932)
Despesas com serviços de terceiros	(3.629)	(3.466)
Comissões de cartões de crédito e débito	(4.051)	(3.869)
Despesas com materiais diversos	(2.281)	(1.766)
Despesas com manutenção	(6.955)	(4.240)
Despesas com logística	(2.361)	(2.182)
Outras despesas	<u>(5.811)</u>	<u>(4.550)</u>
Total	<u>(64.344)</u>	<u>(50.575)</u>

Notas Explicativas**22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Despesas com folha de pagamento	(639)	(1.064)	(13.964)	(14.421)
Despesas de aluguel de escritório	-	-	(710)	(529)
Despesas com serviços de terceiros	(542)	(336)	(5.277)	(2.610)
Despesas com viagens	-	-	(725)	(993)
Despesas com manutenção	-	-	(479)	(632)
Despesas com pagamentos com base em ações	-	(10.022)	-	(10.022)
Despesas com pré-abertura de lojas	-	-	(2.827)	(1.669)
Despesas com prestação de serviços para aquisição de empresas	(31)	-	(6.438)	(486)
Outras despesas	<u>(77)</u>	<u>(463)</u>	<u>(4.363)</u>	<u>(4.255)</u>
Total	<u>(1.289)</u>	<u>(11.885)</u>	<u>(34.783)</u>	<u>(35.617)</u>

23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Outras despesas:				
Baixas de ativos fixos	-	-	(50)	(419)
Outras despesas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(55)</u>	<u>(54)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(105)</u>	<u>(473)</u>
Outras receitas:				
Provisões para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-	-	510	1.644
Verbas e acordos comerciais	-	-	2.844	4.637
Vendas de ativos fixos e pontos comerciais	-	-	7	391
Recuperação de créditos tributários	-	-	1.154	-
Receita de sublocações	-	-	568	758
Honorários por serviços em aeroportos	-	-	620	521
Outras	<u>-</u>	<u>79</u>	<u>789</u>	<u>574</u>
	<u>-</u>	<u>79</u>	<u>6.492</u>	<u>8.525</u>
Total	<u>-</u>	<u>79</u>	<u>6.387</u>	<u>8.052</u>

Notas Explicativas**24. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras		521	849	806
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>209</u>	<u>224</u>
	<u>-</u>	<u>521</u>	<u>1.058</u>	<u>1.030</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamento (*)		-	(7.550)	(3.814)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(72)	(43)	(2.010)	(1.997)
Outras	<u>-</u>	<u>(178)</u>	<u>(99)</u>	<u>(219)</u>
	<u>(72)</u>	<u>(221)</u>	<u>(9.659)</u>	<u>(6.030)</u>
Total	<u>(72)</u>	<u>300</u>	<u>(8.601)</u>	<u>(5.000)</u>

(*) Em 31 de março de 2014, os principais empréstimos que contribuíram para a despesa de juros sobre financiamento foram: Banco Itaú - R\$3.591 (R\$1.324 em 31 de março de 2013), Banco Bradesco - R\$1.832 (R\$1.341 em 31 de março de 2013) e Firstbank - R\$869 (R\$535 em 31 de março de 2013).

25. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/14</u>
Custos com estoques	-	-	(142.045)	(124.588)
Custos e despesas com pessoal	(639)	(1.064)	(108.355)	(96.359)
Despesas com pagamentos com base em ações	-	(10.022)	-	(10.022)
Despesas comerciais		-	(3.405)	(2.530)
Despesas com serviços de terceiros	(541)	(336)	(9.170)	(6.267)
Despesas funcionais		-	(65.011)	(53.960)
Depreciação e amortização	(7)	(7)	(24.830)	(21.079)
Outras receitas e despesas	<u>(109)</u>	<u>(463)</u>	<u>(15.822)</u>	<u>(10.676)</u>
Total	<u>(1.296)</u>	<u>(11.892)</u>	<u>(368.638)</u>	<u>(325.481)</u>
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	-	-	(255.554)	(228.470)
Despesas de vendas e operacionais	-	-	(64.344)	(50.575)
Despesas gerais e administrativas	(1.289)	(11.885)	(34.783)	(35.617)
Depreciação e amortização	<u>(7)</u>	<u>(7)</u>	<u>(13.957)</u>	<u>(10.819)</u>
Total	<u>(1.296)</u>	<u>(11.892)</u>	<u>(368.638)</u>	<u>(325.481)</u>

Notas Explicativas

26. PARTES RELACIONADAS

As controladas realizam operações de compras e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação, cujos valores eliminados são como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Controladas:		
Rede Frango Assado	2.865	3.442
Rede Viena	5.284	7.111
RA Catering	<u>2.311</u>	<u>1.979</u>
Total	<u>10.460</u>	<u>12.532</u>

Em 2009, o Grupo, por meio da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp., uma empresa controlada naquela data pelos Fundos Advent, 100% das ações da empresa Inversiones Llers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R\$16.468. Essa empresa detém os direitos de contratos de aluguel de espaços para lojas no aeroporto de Santo Domingo. Conforme o acordo, essa aquisição será paga em parcelas anuais até 17 de fevereiro de 2029. O saldo a valor presente em 31 de março de 2014 é de R\$ 7.577 (R\$8.209 em 31 de dezembro de 2013), e, no trimestre findo em 31 de março de 2014, a despesa com juros relativa a esse passivo é de R\$ 137 (R\$424 no mesmo período de 2013).

As controladas do Grupo na República Dominicana possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto de Santo Domingo, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a Aeropuertos Dominicanos Siglo XXI, S.A., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 31 de março de 2014, há um saldo a pagar para essa empresa oriundo desses contratos de R\$51 (R\$45 em 31 de dezembro de 2013). No trimestre findo em 31 de março de 2014, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$817 (R\$550 no mesmo período de 2013).

Em 31 de dezembro de 2013, o Aeropuerto Internacional de la Ciudad de México (“AICM”) encerrou as operações firmadas com Inmobiliaria Fumisa, S.A. de C.V, uma controlada dos Fundos Advent, para administração do referido aeroporto. Em 1º de janeiro de 2014, as concessões passaram a ser realizadas diretamente com o AICM, não existindo nessa operação características de parte relacionada. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo a pagar com essa parte relacionada foi de R\$678 e o valor total das despesas com aluguel foi de R\$906 no trimestre.

A controlada Comercial Frango Assado Ltda. (rodovia) possui contratos de arrendamento operacional de uma parte dos imóveis usados para suas operações assinados com um dos investidores indiretos da Sociedade. Esses contratos têm prazo de validade de 20 anos e valor mensal fixo de aluguel reajustado a cada 12 meses pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. De acordo com esses contratos, as partes renunciaram ao direito de ingressar com ação revisional de aluguel prevista nas Leis de Locações; uma revisão poderá ser feita após 10 anos da assinatura do contrato, de modo que o valor anual deverá ser equivalente a 8% do valor de mercado das edificações e dos terrenos. Em 31 de março de 2014, o saldo a pagar para esses investidores é de R\$562 (R\$570 em 31 de dezembro de 2013). No trimestre findo em 31 de março de 2014, o valor total das despesas com aluguel

Notas Explicativas

foi de R\$1.697 (R\$1.675 no mesmo período de 2013). Em 31 de março de 2014, a controladora do Grupo, International Meal Company Holdings S.A., possui saldo a pagar no valor de R\$8.977 (R\$10.498 em 31 de dezembro de 2013) à sua subsidiária RA Catering Ltda., relativo a transações de mútuo.

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na nota explicativa nº 15.

Remuneração da Administração

Para o trimestre findo em 31 de março de 2014, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$1.800 (R\$9.661 no mesmo período de 2013), sendo R\$1.379 a diretores estatutários e conselheiros e R\$421 a diretores não estatutários. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

27. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura de acordo com os tipos de atividades do Grupo e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros em valores de 31 de março de 2014 são assim demonstradas:

Tipo

Responsabilidade civil	19.148
Riscos diversos - estoques e imobilizados	383.017
Veículos	35.447
Outros	<u>4.487</u>
Total	<u>442.099</u>

28. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos para atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de março de 2014, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 8.

As adições de imobilizado e intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos anos. Assim, das adições de imobilizado realizadas no exercício findo em 31 de março de 2014 foi subtraído o montante de R\$674 e das adições de intangível realizadas no mesmo exercício foi adicionado o montante de R\$840.

Notas Explicativas

29. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do trimestre pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Numerador básico e diluído-	(7.958)	(9.766)
Alocação do prejuízo líquido do período aos acionistas		
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	84.231	84.109
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	-	246
Média ponderada das ações disponíveis	84.231	84.355
Prejuízo líquido por ação - básico - R\$	<u>(0,0945)</u>	<u>(0,1161)</u>
Prejuízo líquido por ação - diluído - R\$	<u>(0,0945)</u>	<u>(0,1158)</u>

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 1º de abril de 2014, o Grupo concluiu a negociação para a aquisição de ativos para operar os restaurantes da marca Margaritaville nos Estados Unidos.

Adicionalmente, foi assinado acordo com a Margaritaville Enterprises, LLC, em que o Grupo possui exclusividade de lojas Margaritaville em aeroportos nos Estados Unidos e na América Latina.

Para a concretização do negócio, o Grupo captou com a instituição financeira empréstimo no montante de R\$115 milhões (equivalente a US\$50 milhões).

Notas Explicativas

31. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de maio de 2014 foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estando aprovadas para divulgação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

International Meal Company Holdings S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Holdings S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2014.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves

Contador

CRC nº 1 SP 215739/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não Aplicável.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2014.

São Paulo, 07 de Maio de 2014.

Francisco Javier Gavilán Martin

Diretor Presidente

Julio Cesar Millán

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o

Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2014.

São Paulo, 07 de Maio de 2014.

Francisco Javier Gavilán Martin

Diretor Presidente

Julio Cesar Millán

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria